



EDIÇÃO ESPECIAL DIA DAS MULHERES.

Matéria produzida pela equipe Ega News.

Determinação, profissionalismo, maternidade, educação, compromisso.



mulher em pauta

Colégio Gabriel Arcanjo



MULHER EM PAUTA

No dia 8 de março, é comemorado o Dia Internacional da Mulher, data que celebra as conquistas e lutas das mulheres por direitos e igualdade ao longo da história. Diante disso, a equipe do EGA News preparou esta matéria que, com a participação especial das coordenadoras do Fundamental I e Ensino Médio, Maria e Gina, abordou os principais desafios enfrentados pela mulher moderna que ocupa um cargo de liderança na sociedade.

Ainda hoje, é um verdadeiro desafio para as mulheres ocuparem espaços de liderança, uma vez que precisam lidar com uma série de obstáculos, como a dupla jornada, o machismo, a sobrecarga do trabalho de cuidado doméstico e familiar, o assédio, dentre outros. Além disso, de acordo com pesquisas do IBGE, as mulheres brasileiras recebem, em média, 78,7% do salário dos homens. Tudo isso torna a vida da mulher moderna um desafio a ser superado constantemente.



A esse respeito, em entrevista à nossa equipe, a coordenadora (Ensino Fundamental I) do Colégio Gabriel Arcanjo, Maria, comentou:

“Na nossa caminhada, nada é fácil para a mulher. Não é fácil mesmo. Essa trajetória de ser mulher, ser gestora e estar no cargo de coordenação nos leva a uma demanda muito grande. Os maiores desafios que envolvem a nossa vida, enquanto coordenadoras, são: preparar o aluno para o próximo segmento; enfrentar a dupla jornada de estar na escola, pesquisando, estudando e, ainda, em casa; e buscar, a cada dia, novos recursos para atender às demandas, que não são poucas, mas diversas. Cuidar das famílias e cuidar de nós mesmas também é o nosso maior desafio, porque só podemos cuidar do outro quando cuidamos de nós.”



As mulheres ainda são as maiores responsáveis pelo cuidado e criação dos filhos, mesmo quando trabalham fora. Portanto, é necessário equilibrar maternidade e trabalho. Acerca disso, Maria, que é mãe de uma jovem de 18 anos (ex-aluna do EGA), também comentou:



“

Quando descobri que era mãe, eu era professora, né? Ainda não estava no cargo de coordenadora; estava fazendo faculdade. Na época, dava aula o dia inteiro e fazia faculdade à noite. Foi uma trajetória muito pesada, mas também muito feliz, porque eu queria muito ser mãe. Foi cansativo, gratificante e um grande desafio equilibrar escola, faculdade e maternidade. Minha filha nasceu prematura e tive mais esse desafio. Ela nasceu no dia em que entreguei minha monografia na faculdade. Conciliar essa trajetória com uma criança prematura e, ao mesmo tempo, lecionar foi uma jornada difícil. Cheguei a pensar em ficar somente como mãe, mas optei por não abrir mão da minha profissão, que sempre amei, sempre adorei estar na escola. Tive uma rede de apoio muito grande, composta por minha família e minha irmã, que me ajudou a conciliar o tempo entre ser mãe e ser profissional. Além disso, precisei buscar apoio terapêutico para me ajudar a compreender e viver esse momento, tornando-o mais leve e sem que eu abandonasse minha profissão.”





Os desafios enfrentados por Maria, enquanto mulher, líder profissional, esposa e mãe, não são excepcionais. Na verdade, representam a realidade de muitas mulheres brasileiras que precisam conciliar diferentes áreas da vida sem abrir mão do **sonho de crescer** profissionalmente. Toda essa sobrecarga de trabalho pode impactar diretamente a autoestima, uma vez que, diante de tantas tarefas, é difícil encontrar tempo para cuidar do próprio corpo e da mente.

Diante disso, é preciso encontrar alternativas para praticar algum esporte, meditar e cuidar da alimentação. Sobre isso, Gina (coordenadora do Ensino Médio do EGA) afirma: *“É um pouco cansativo, mas, sim, dá para a gente se organizar e cuidar de nós mesmas, focando em uma boa alimentação e, ao menos, numa caminhada sozinha.”*

Ao buscar alternativas de autocuidado, a mulher não só melhora sua qualidade de vida, mas também fortalece sua capacidade de enfrentar desafios. Cuidar do corpo e da mente prepara o terreno para uma atuação mais firme e inspiradora nos espaços de liderança.

Apesar de tanta dificuldade, a presença feminina em espaços de liderança e poder é extremamente importante, inclusive como mecanismo de mudança nas dinâmicas sociais. Quanto mais mulheres estiverem em posição de poder, maiores serão suas possibilidades de mudar o sistema e tornar esses espaços cada vez mais adequados à realidade feminina. Diante disso, Gina comenta:



“Eu enxergo com muita importância a presença feminina em cargos de poder e liderança, né? Nós fazemos um trabalho de excelência, principalmente nos aspectos sociais, econômicos e organizacionais. E, além disso, nós, mulheres, temos uma perspectiva ativa de inclusão dentro de um ambiente de trabalho.”

Ademais, quanto mais mulheres alcançam esses postos, mais outras se sentem representadas e inspiradas a conquistar esses espaços.



Para encerrar a nossa matéria, Maria deixa um conselho para todas as meninas e mulheres que sonham em alcançar cargos de liderança:

“Pela minha experiência de vida, tive uma mãe que me orientou a buscar sempre os estudos. Estudar é o ponto principal: especializar-se, formar-se, dedicar-se à vida profissional. Quando nos dedicamos à nossa carreira, preparamo-nos para enfrentar os desafios que a vida propõe. O estudo é a base de tudo. Hoje, a jovem tem uma oportunidade, e a mulher, em si, dispõe de muitos recursos para se tornar especialista no que desejar. Faculdades, universidades, cursos preparatórios – tudo isso abre portas para que a mulher se especialize, dedique-se à sua carreira e colha bons frutos também na vida pessoal.”





FICHA TÉCNICA:

Texto: Yuri, Natan e Vitória
Reportagem: Pedro e Hanna
Fotografia: Caíque e Cristian
Direção: Gabriel e Natan

